

CRESCE A OPOSIÇÃO NA CÂMARA AO ACORDO MILITAR COM OS EU. UU.

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

TORTURADO DURANTE CINCO HORAS PELA POLÍCIA DO ARSENAL DE MARINHA



Em nossa redação esteve o operário Manuel Furtado de Melo, há pouco libertado da prisão do Arsenal de Marinha. Foi preso quando recebia seu pagamento e selvagemente espancado pela polícia durante cinco horas, sob as vistas do capitão Maurício. Os fatos narrados por Manuel Furtado mostram que continua ainda o terror contra os trabalhadores do Arsenal, em luta por aumento de vencimentos. Vale lembrar que o líder desses trabalhadores, Hermes Alves de Oliveira, ainda se encontra encarcerado e em situação de incomunicabilidade. — (Na 4.ª página as declarações de Manuel Furtado em nossa redação).

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Terça-Feira — Outubro de 1952 — N. 1.176

DE 1929 A 1951

AUMENTOU TREZE VEZES A INDÚSTRIA NA URSS

Malenkov no XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) demonstra os grandes êxitos do sistema socialista—Nos países capitalistas as forças produtivas se mantêm estacionárias, e se debatem na crise geral que cada vez se

'EU VIU GUERRA BACTERIOLOGICA'

(Declara o prof. Samuel Pessoa ao chegar de Pequim)

Regressou Graciliano Ramos

Regressou anteontem, de Buenos Aires grande romancista brasileiro Graciliano Ramos, que esteve em tratamento de saúde naquela capital. O escritor viajou acompanhado de sua esposa, a srta. Heloisa Ramos, e de sua filha, Clara Ramos. Na capital argentina, Graciliano Ramos foi alvo de homenagens de intelectuais e operários, que o visitavam, constantemente, no Sanatório Podestá, onde estava.

Graciliano Ramos que tem recebido numerosas visitas, ronfoma, agofa, o trabalho de seu livro de impressões sobre a U. R. S. S., onde esteve em maio do corrente ano.

CRUZEIRO



EM COMPANHIA de sua esposa, a sra. Jovina Pessoa, desembarcou ontem pela manhã no aeroporto de Galeão o dr. Samuel Barnesley Pessoa, prof. de Parasitologia da Universidade de São Paulo. O ilustre brasileiro participou da Comissão Internacional de Cientistas que examinou as provas de emprego da arma bacteriológica na Coreia e na China. Entre as pessoas que compareceram ao desembarque do prof. Samuel Pessoa encontravam-se o dr. Letelba Rodrigues de Brito, que também esteve na Coréia como membro de uma Comissão Internacional de Juristas e o dr. Ismael Teixeira, que aparece na foto ao alto, com amigos e filhos do casal. O dr. Samuel Pessoa terá brevemente uma encontro com a imprensa, a fim de expor detalhadamente as conclusões de sua viagem e das pesquisas a que procedeu com sábios de outros países. «Eu vi guerra bacteriológica», disse o professor, mostrando ao repórter o relatório amplamente documentado de que é portador e que prova esmagadoramente o uso de bactérias, por parte das forças armadas norte-americanas, contra as populações civis da Coréia e do nordeste da China.

PROTESTA O POVO CARIOCA CONTRA A LIBERAÇÃO DOS ALUGUEIS

“Dessa forma não há quem possa mais viver”, exclama, aflita, uma dona de casa — Opiniões de populares sobre a tentativa de aumento dos alugueis de imóveis pretendido pelos tubarões do Senado

Foi aprovada na Câmara, por larga maioria a prorrogação da lei 1300, ou seja, a Lei do Inquilinato. Mas, quando chegou a vez do Senado discutir a matéria, os espalhadores de imóveis, deram o contra e estão procurando obstruir a referida lei, liberando, assim, os alugueis...

— Isso será um fim do mundo! — exclama, aflita, a sra. Margarida Torres, falam repetidas ontem, descrevendo o que é que o Senado fez...

SAO UBS BANDIDOS! As palavras de desconsolo da sra. Margarida Torres foram repetidas ontem, descrevendo o que é que o Senado fez...

Profunda Impressão Causou a Voz Da América Latina no Congresso Da Paz da Ásia e Países do Pacífico

(Leia na 5.ª pág. correspondente especial de Pequim de J. STAROBIN)

CONVOCADO O Povo Brasileiro A PARTICIPAR EM MASSA DO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ

EXPRESSIVAS personalidades dos diversos Estados do Brasil e das mais variadas filiações doutrinárias constituem-se em comissão de patrocínio do conclave e lançam ardoroso Apelo à Nação

O CONGRESSO dos Povos reunirá a todos os homens e organizações que desejam o desarmamento, a segurança, a independência nacional, a livre escolha de seu modo de vida e a cessação da tensão internacional

“HOMENS e mulheres de todas as opiniões, de todas as crenças: Reuni-vos! Discut你们! Procurai soluções! Designai vossos representantes a essa grande assembleia!»

A 5 de dezembro deste ano terá inicio, em Viena, o Congresso dos Povos pela Paz.

A realização desse amplo e inédito conclave, que já empolga as populações sedentas de paz, em todos os países, expressa a consciência cada dia maior que adquirem os povos do perigo da nova guerra, que a todos ameaça e a nenhum beneficia.

Daí o fato de homens e mulheres, dos mais diversos horizontes políticos e doutrinários, mas conscientes da gravidade da hora que passa e da responsabilidade de cada um na preservação da paz, se darem as mãos em busca de pontos de vista comuns para uma ação comum a fim de deter a guerra. Esta, a finalidade do Congresso dos Povos pela Paz, para o qual convocam o povo brasileiro, num irrecusável Apelo, expressivas personalidades de vários Estados Brasileiros, que se constituem em comissão nacional de patrocínio do conclave. (NA TERCEIRA PÁGINA, damos a integra do Apelo, com as respectivas assinaturas).



Costabile Hipólito, protó-notário apostólico



Branca Fialho, Educadora



General BUXBAUM



Escritor JORGE AMADO



PORTINARI



BIBI FERREIRA

na URSS. Seria um livro sóbre a vida do homem soviético, artífice e construtor de uma nova vida. Um livro sóbre o desenvolvimento industrial, sóbre a transformação das estepes, dos desertos e da zona siberiana; sóbre maiores construídos pela vontade do homem, sóbre a irrigação das terras secas, que durante séculos morriam de sede; sóbre os pomares frutíferos cultivados junto das minas de carvão do Donbas; sóbre os palácios monumentais construídos pelos operários; sóbre as colheitas sem igual na URSS e sóbre a construção de milhões de casas de residência.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias, constitui um grande acontecimento para os cidadãos soviéticos a publicação dos trabalhos de José Stalin na esfera da ciência econômica. Esses trabalhos são para os soviéticos uma nova arma ideológica na luta pela construção da sociedade comunista.

(AMPLIO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV NA 5.ª PÁGINA).

Os delegados ao Congresso de Moscou, viram as transformações operadas na capital da URSS, durante os últimos anos. Viram ruas, bairros inteiros formados por edifícios monumentais, para as quais recentemente se mudaram milhares de pessoas. Viram em Moscou edifícios gigantes que se elevam até às nuvens, construções magnificas e belas ao mesmo tempo. Esses edifícios colossais, cujo estilo segue a construção da antiga arquitetura russa, incrivelmente com maravilhosa beleza ante a arquitetura do Kremlin. Nêle vive e trabalha o grande Stalin. Para todo o povo soviético e para milhões

de pessoas simples de todo o mundo, o Kremlin é a encarnação da solicitude constante pela felicidade dos trabalhadores, pela paz e amizade entre os povos.

Nestes dias,

O CONGRESSO

Dalcídio Jurandir

Instalou-se em Moscou o XIX Congresso do Partido Bolchevique. O mundo inteiro segue, atento, os seus trabalhos. Maior é a confusão do mundo nesse Partido e maior é a força das idéias e da ação que esse Partido impulsiona em defesa da paz e para a vitória do comunismo.

Não é decerço um partido político qualquer que se reúne, uma organização qualquer, um círculo limitado que defende esta opinião, e não aquela, esta grande idéia e não outra. A palavra Partido não é bastante para significar a amplitude, o raio de ação, o caráter da vanguarda bolchevique.

Não há uma grande idéia, uma grande opinião, nessa época, que possa ficar excluída daquele laboratório de opiniões e idéias que é o Partido de Lenin e Stalin. Esse Partido, que assimila e enriquece revolucionariamente a herança do pensamento humano, é o partido da filosofia e da ação. É uma universalidade onde a política se converte em conhecimento científico, onde todos os ramos do conhecimento humano têm participação e exercem seu papel.

Orientado pela ciência e pela prática da vida, o Partido Bolchevique é uma síntese dinâmica do que há de mais avançado e mais justo na história das idéias e da ação do homem. Por isso dissemos que é inconcebível estar para de uma só grande opinião, uma só grande aspiração do nosso tempo. E que não há uma grande opinião, hoje, que não seja levantada pelo movimento operário. Não há hoje uma só grande idéia que não seja sugerida e afirmada pelos comunistas. Do outro lado, está a sinistra confusão do dinheiro e da guerra, não há maiores pensadores, a ciência e as artes transformam-se em caprichos de mestre, não há homens mais gordos tristes e assassinos.

Do lado em que está o Partido Bolchevique, estão os povos e com estes tudo que pensou e criou o homem para aumentar o seu poder sobre a

A Crise Comercial do Brasil E a Economia de Guerra Americana

Enquanto estivermos atados ao mercado americano sofreremos as consequências da inflação de guerra nos EU.UU. — A única solução, o estabelecimento de relações com o mundo socialista

A questão do déficit em nosso comércio internacional e das nossas dividas comerciais no exterior constitui, particularmente com a Inglaterra e a França, cuja economia vem sendo periodicamente abalada pela chamada crise dos dólares e pelos déficits comerciais. A revista especializada "Conjuntura Económica", em seu número de outubro último, constata: «A economia mundial, em particular a europeia, encontra-se atualmente em dificuldades determinadas pelo reequilíbrio momentâneo entre a quantidade das mercadorias que vendemos e a quantidade que compramos no exterior. São, isto sim, os reflexos agudos da crise comercial que a economia de guerra norte-americana vem impondo a todos os países que se lhe encontram subordinados.

O EXEMPLO DA EUROPA OCIDENTAL

E' preciso lembrar que o que está ocorrendo em relação ao Brasil se verifica, em escala

COMPRE DOIS EXEMPLARES DE "IMPRENSA POPULAR"
— UM PARA VOCÊ E OUTRO PARA VENDER A SEU AMIGO

CAMPANHA DOS 5 MILHÕES

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Piedade

Manacás S. Oliveira

Riachuelo

C. V

Porturários

213.00

280.00

689.00

100.00

20.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100.00

100

Telegramas dos Estados

Florianópolis ameaçada de ficar sem carne

LORIANOPOLIS, 6 (I. P.) — O concessionário do fornecimento de carne verda a esta capital publicou um comunicado anuncianto a interrupção da venda desse produto à população. Alega o concessionário, justificando a medida cujas consequências serão, como é fáctil de prever, a maiores desastres para a população da capital catarinense que não pode obedecer aos preços estabelecidos para a carne verda pela tabela oficial, crescente que no interior esse produto está sendo vendido a preços mais elevados que na capital.

A população, diante da ameaça, aguarda em expectativa as providências dos órgãos competentes.

O Consul renunciou ao cargo

BELEM, 6 (I. P.) — O agente consular da França nesta capital, por motivos não esclarecidos, renunciou ao cargo que ocupava.

O defunto resuscitou

RECIFE, 6 (I. P.) — Curioso acontecimento registrou-se na Ilha do Maracá. O marítimo Gustavo Carneiro, residente na referida localidade, adoeceu e foi internado no Hospital da Caridade desta capital onde ficou em tratamento. Acontece que, enquanto o marítimo se encontrava no Hospital, chegou à Ilha do Maracá a notícia do seu falecimento. Seus parentes, mulher e filhos, vestiram luto e choraram sua morte, que foi igualmente lamentada por amigos, vizinhos e conhecidos, pois o marítimo é pessoa relaciada e muita querida na localidade onde reside.

A verdade porém é que o marítimo não havia morrido, tendo sido o Hospital tomou naturalmente o caminho de caco.

Maiores Esclarecimentos Sobre a Lei do Inquilinato

E o que pede o Sr. Mozart Lago, no tocante às despesas de condomínio — Comentários a um artigo obsceno de Chateaubriand — O discurso "doce de coco"

NA CÂMARA FEDERAL
Na sessão de ontem no Senado foi motivo de comentários entre os senadores e jornalistas o artigo do vende-pátria Chat, publicado domingo último, onde o repugnante traidor, em linguagem obscena, transpõe para o terreno do homossexualismo, a aproximação do sr. Getúlio Vargas com os líderes udenistas. Um senador do P.S.P. declarou que a única coisa a fazer era pedir um exame de sanidade mental para o seu colega.

Falou o sr. Attilo Vivacqua sobre o 104º aniversário do município minerador de Guassu, no estado do Espírito Santo, mostrando a importância das suas jazidas para a riqueza do Estado. Também usou a da palavra o sr. Francisco Galli, sobre uma cerimônia realizada ontem no Itamarati em homenagem a esposa.

DISCURSO DE GETÚLIO.
Em seguida foi posto em discussão um requerimento assinado pelo srs. Ivo de Aquino, Mozart Lago, Kerginaldo Cavalcanti e outros pedindo a inserção nos anais do discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas no dia 3 de Outubro. Encaminhado a votação do mesmo falou o líder da maioria e, posto em votação, o requerimento foi aprovado. E ficando os jornalistas em dúvida sobre qual discurso entre os dois pronunciados pelo Chefe do Governo pediu o requerimento a inserção nos anais, foi pedido a um senador o necessário esclarecimento, que veio pronta-

mente: «Bem, foram dois os discursos. Um «revolucionário», pronunciado para os trabalhadores, e o outro doce de coco. A inserção será do doce de coco».

LEI DO INQUILINATO

Depois de votada a ordem do dia falou o senador Mozart Lago sobre uma confusão verificada no projeto que manda prorrogar a Lei do Inquilinato. Trata-se do seguinte: A Lei do Inquilinato determina que as despesas do condomínio sejam pagas pelos inquilinos, medida essa que foi revogada posteriormente por outra lei que determina sejam essas despesas pagas pelo proprietário. O projeto em trânsito pelo Legislativo manda prorrogar a Lei do Inquilinato, mas não se refere a esse aspecto do problema, de maneira que poderá servir como uma brecha para que os proprietários venham a cobrar as despesas dos inquilinos. O senador pediu à Casa que fosse votado o projeto de maneira a não permitir essa exploração.

Antonio Nogueira

Nogueira

Antonio Nogueira</p

CARTAS DOS LEITORES

Como se Forjaram as Homenagens a Vargas

A despeito do fracasso das manifestações ao sr. Getúlio Vargas pela passagem de mais um aniversário de 3 de outubro, os peregrinos e a polícia tudo fizeram para levar os trabalhadores à porta do Catete. Sobre o que se passou na Leopoldina, escreveram-nos um ferrovário:

«A diretoria do Sindicato em colaboração com o coronel administrador fez um apelo aos ferrovários, mas ninguém ligou importância. Não topamos essas palhaçadas. Em vista disso, o coronel determinou que o serviço se encerrasse às 15 horas e várias viaturas foram postas à disposição dos trabalhadores. Naturalmente não ligou nem ouviu. O encerramento do serviço, então, foi antecipado para as 14 horas e, ali, houve realmente uma grande alegria: «Com duas horas mais cedo, já se dá um bom passeio»; «Até que enfim vou ver meus filhos à luz do dia»; «Se ainda a condução fosse um «Cadillac», eu iria pelo passeio, diremos uns aos outros.

Quando souberam que íramos embora, o coronel e a diretoria do Sindicato mandaram tiras da Ordem Política para as oficinas saber quem não compareceria. Uns dois ou três companheiros, temendo represálias, cederam, mas a maioria não deu bola. Confesso que foi um dia agradável, pois todos nós fomos para casa descansar.

Agora é preciso que esses ferrovários da Leopoldina tomem preocupação e apena a de atender como sabático todos os aplausos e ordens do governo e do coronel. — encerrou o ferrovário em sua carta.

Febre amarela em Mesquita

O leitor Almir Rodrigues, de Mesquita, nos escreve: «As autoridades sanitárias não vêm tomando conhecimento de um grave problema que existe nesta localidade: trata-se da ameaça do epidemic de febre amarela, que está ponho em risco de vida toda a população não somente de Mesquita mas também do Distrito Federal. A doença já foi nota-

Quase Três Milhões De Lucro no Banco de Londres

Enquanto isso continua o regime de exploração e humilhações para os funcionários brasileiros — Trinta ingleses recebem 715 mil cruzeiros e 240 "nativos" ganham apenas 815 mil cruzeiros — Cenas de campo de concentração no

local do lanche das moças, que são controladas por uma Babá

Durante a última guerra os chefes ingleses do Banco de Londres, indiretamente, levavam água ao moelho do nazismo. O fato é simples e nos foi contado por um funcionário brasileiro. Dada a maneira brutal como os ingleses sempre trataram os brasileiros, os patriotas que procuravam mobilizar forças para a guerra contra o Hitlerismo constantemente esbaravam diante de observações como estas:

— Sim, esses alemães são uns bandidos, mas se todos os ingleses forem iguais aos daqui do Banco talvez fôs o caso de se deixar que a Inglaterra vá à guerra.

Mas enquanto os brasileiros, no campo de concentração da rua da Quitanda, têm que se contentar com um café precheno, os carreiros ingleses recechem uma taça de chá com leite. Lanche de gente branca...

AS FUNCIONÁRIAS

Os lúcidos organizadores britânicos descrevem que mantendo as funcionárias do Banco, oficialmente, como datilografas, pagam muito menos, embora muitas delas, na realidade, façam serviço de escriturárias. O Ministério do Trabalho faz questão de não saber disso e a irregularidade continua.

O tal «lanche» tipo café pequeno, para as moças, é servido em local anti-higiénico: uma sala próxima ao lavatório com 70 armários para a mudança de uniforme; uma mesa e algumas cadeiras concentradas num comprimento de 2,30 metros por 3,50 metros. Atí fazem lanche 70 moças.

A BABÁ

O horário das moças é controlado por uma senhora que faz as vezes de capataz e feitor de escravos. E conhecida como a Babá das funcionárias. A um simples titilar de sua autoritariedade empalha as moças, uniformizadas, tém que voltar ao trabalho.

O lanche

O atual contador não permite a saída dos funcionários para o lanche. De acordo com a Cartilha dos Lucros, os funcionários recebem em lugar de lanche um café pequeno, puro, às 16 horas, pouco antes do término do expediente. Assim o Banco consegue explorar mais os funcionários. Os diretores do Banco não levam em consideração que os funcionários entram no trabalho às 11,30. Em pleno Rio de Janeiro, os ingleses empregam métodos escravagistas de exploração, copiados talvez do sistema de exploração que usam no Sudão, Kenia e outras colônias africanas.

Dois tratamentos

De fato, era duro, durante os anos da guerra, falar em racismo nazista para um funcionário do Banco de Londres, pois logo eles demonstravam,

citando fatos concretos, que para que a situação se modificasse por racismo, os ingleses da rua da Quitanda também cultivam o seu, jugando os homens de uma raça superior...

Corda em casa de enfocado

Mas o pior assunto que se pode encontrar, em casa de enfocado, é falar em corda. Por isso, a reportagem que publicamos há dias sobre o Banco de Londres causou verdadeira celeuma entre a gringallada de alto bordo. Estamos em situação de informar que depois de nossa publicação esteve no Banco um secretário da Embaixada Inglesa, discutindo o caso e analisamos seus aspectos

Tudo como dantes

Entretanto, a visita de uma pessoa da Embaixada da sua Majestade não contribuiu

para que a situação se modificasse. Os diretores do Banco, aos domingos, vão à igreja e fazem suas orações, entre canticos. Mas durante os outros dias da semana rezam por uma outra cartilha, a Cartilha dos Lucros. As dominicas exaltam o Senhor através de fórmulas muito práticas e suscintas, contidas em suas preces. Durante os outros dias da semana vão amaldiçoando lucros astronómicos. Em seu balanço anual, referente a 1951 e publicado em dezembro, o Banco, no Rio, apresentou o lucro de 2 milhões e 800 mil cruzeiros, um lucro líquido de 150% sobre o capital e que deixa de queijo cada qualquer agitado perna-de-pau.

Antes, as funcionárias podiam comprar, para reforçar o cafézinho, pão com manteiga ou queijo ao encarregado do café. Mas o contador proibiu isso.

Conta-se que durante a última greve dos bancários um funcionário do Banco de Londres, sem saber do que se passava, entrou no edifício da rua da Quitanda e só levando, através de salas e corredores desertos, sem encontrar ninguém. Até que depareu um inglês que passava furiosamente em sua casa, da um lado para outro. A uma pergunta do funcionário, sobre o motivo da ausência do pessoal, o inglês, perdendo a fleuma britânica, entrou a vociferar:

— Essas bandidas não querem trabalhar! «Bancas» está completamente deserta!

Dado o estado de espírito do pessoal do Banco de Londres, caso não venha o aumento nacionalmente pleiteado pelos bancários, os ingleses terão que ver a sua «Banca» mais uma vez vazia e até os carecas puxarão os cabelos, desesperados de raiva.

Posse de novo

Diretório

Foi empossada nova diretoria do Centro Acadêmico Lítona France, da Escola de Serviços Sociais da Universidade Católica do Rio de Janeiro, para o período de 1952-1953. O novo diretório está constituído: Presidente — Nelson Le Coq d'Olivera; vice-presidente — Aldemir Gonçalves Pereira; secretário — Manoel Lauro dos Santos; tesoureiro — Lenins de Mesquita Rangel e por outros acadêmicos responsáveis pelos departamentos especializados.

Taça da U.I.E.

O último Boletim Informativo da União Internacional de Estudantes noticia que a UIE ofereceu uma taça a aquele vencedora dos XI Jogos Universitários Brasileiros.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

PRAGA — O ano passado, o governo assinou 1.032.121.000 coroas checoslovacas para o ensino superior. Em 1952, a verba foi aumentada para 1.527.179.000 coroas. Além disso, desde que terminou a segunda guerra mundial, tem aumentado o número de universidades. Antes da guerra, a Checoslováquia tinha 2 universidades, agora conta com 22. Todos os anos vêm jovens diretamente das fábricas e do campo para estudar na Universidade Carolina, de Praga. Antes da guerra, a Checoslováquia contava com 17.000 estudantes universitários hoje somam 30.000.

MÉXICO — É possível que mais de 500 estudantes do Instituto Nacional Politécnico se vejam obrigados a abandonar seus estudos e regressar a suas casas, por não terem meios para pagar seus gastos de alimentação e de alojamento na cidade do México. Os estudantes, unidos na Federação Nacional de Estudantes Técnicos, organização membro da U.I.E., organizaram uma manifestação pela cidade que culminou em um cortejo de 10.000 pessoas deante do Ministério Nacional. A U.I.E. enviou uma mensagem de solidariedade aos estudantes técnicos do México em sua luta pelo melhoramento de suas condições de vida e de estudo e pelo aumento das verbas para o ensino.

Plano Diabólico de Getúlio Para Arrasar a Lavoura de Algodão

Maquinado pela Sanbra e a Anderson Clayton — Medidas para eliminar os pequenos produtores — "Quem não for capaz de colher 170 arrabás por alqueire deve abandonar a lavoura de algodão", declara o secretário da Agricultura de São Paulo — Ameaça de violências contra meeiros e sitiantes

AMEACADOS DE VIOLENCIAS

Para levar adiante esse crime contra os camponeses o plano estabelece o preço de 71 cruzeiros e 80 centavos por arroba. Se os camponeses tiverem excesso de algodão a 83 cruzeiros, vendendo-o a 83 cruzeiros, como poderia aceitar 71,80?

Para impedir que os pequenos produtores se dediquem a lavoura de algodão, o governo ameaça usar violência. Além da violência, o plano prevê uma série de medidas, como sejam, a de só permitir o plantio em terras escolhidas (naturalmente só dos latifundiários), exigência de épocas de plantio, emprego de maquinaria, adubação da terra, queima das roqueiras, controle do trabalho dos camponeses, etc.

PLANO DA CLAYTON E DA SANBRA

Esse plano que para enganar os trouxas recebeu o nome de sporo fomento da produção, levantou imediatamente energicos protestos de amplos setores ligados à lavoura e ao comércio do ouro branco. Contudo já se pronunciaram os cotovelos reunidos em Paraguai, no dia 9 de agosto, a Associação Nipo-Brasileira e os lavradores que se reuniram em assembleia no dia 3 de setembro em Presidente Prudente.

O plano diabólico encontra-se pela Clayton e pela Sanbra afeta, principalmente, os interesses dos pequenos produtores de algodão.

VARIAS MEDIDAS CONTRA O PEQUENO PRODUTOR

No fundamental, o plano apresentado pela Secretaria da Agricultura visa diminuir a produção, fazendo tudo por impedir que arrendatários, medros, parceiros e sitiantes continuem plantando algodão. No plano, estes camponeses são chamados marginalizados e contam com recursos para empregar tratores, adubos, inseticidas e uma técnica que exige grandes financiamentos. A medida da produção por alqueire, no ano que ficou foi de 106 arrabás.

Como será possível, com as atuais condições, passar a produzir 170 arrabás?

CAMPANHA DE SELOS Para o "Fundo da Paz"

Pedimos publicação para o seguinte:

«O Movimento Caricola Pela Paz convide a todos os tezeiros ou responsáveis dos Conselhos para um debate sobre a importância da Comunidade de Finanças, em sua sede, à Av. Rio Branco, 14 —

— Eu aguardo o pagamento de falar no telefone, quando recuperar os sentidos.

Orelharam que eu identificava-me como espionador durante minha prisão anterior e o fiz

ao tenente Lira e o capitão de corveta Maurilio, chefe do serviço de policiamento do Arsenal.

De acordo com o plano, só se fornecerão sementes e financiamentos a quem não arrendatário, meiro, parceiro ou sitiante.

Para seguir, obrigaram-me permanecer de pé durante cinco horas, com os braços desprovidos de qualquer movimento, fui agredido e fui espancado.

— Eu aguardo o pagamento de falar no telefone, quando fui consultado por policiais para a Sede do Policiamento de Arsenais, e comandado a 170 arrabás por alqueire são os arrendatários, meiros, parceiros e sitiantes, que não contam com recursos para empregar tratores, adubos, inseticidas e uma técnica que exige grandes financiamentos. A medida da produção por alqueire, no ano que ficou foi de 106 arrabás.

Como será possível, com as atuais condições, passar a produzir 170 arrabás?

CAMPANHA DE SELOS Para o "Fundo da Paz"

Em consequência do grande plano staliniano de novas centrais elétricas e de um sistema de irrigação, 6 milhões de hectares de terras receberão uma vasta quantidade de umidade. A cada hectare de terreno

corresponderá de 5 a 10 milhares de metros cúbicos de água. Aos cientistas soviéticos cabe pensar na influência que isto terá sobre os terrenos que no passado não tinham água

e que modificações ocorrerão no regime hidrológico dessas áreas.

E sabido que em muitos casos uma técnica inadequada de irrigação, particularmente nas condições dos países capitalistas, determinou a formação de salinizações. O processo de salinização do terreno está relacionado com a elevação de águas subterrâneas de uma profundidade de 10 a 20 metros. Essa elevação se produz como resultado de um grande filtragem de águas de irrigação nos canais e canais.

O agravamento da situação é devido ao surgimento desse processo, motivado pelo qual a produção agrícola soviética se baseia no aumento sistemático da fertilidade do solo.

O plano staliniano de transformação da natureza sóviética é sócio científico a tarefa de liquidar de uma vez para sempre a salinização das terras de irrigação.

As terras baixas do Caspão e Sivash, no interior da Indústria química.

O problema da luta contra

os construtores do canal principal Turmen. Em parte, o canal deverá seguir o velho leito do rio Amu-Daria-Uso.

No Amu-Daria-Uso, dentro da Tabua Lycio Hauer. Por outro lado,

Manoel Furtado de Melo declarou que constitui advogado para tratar da sua readmissão, pois há mais de 10 anos que trabalha no Arsenal, com direito, portanto, a estabilidade.

PROSSEGUE NA LUTA

Apesar de todas essas violências, Manoel Furtado de Melo, prosseguiu firme na luta por aumento de vencimentos dos barbeiros, dentro da Tabua

Lycio Hauer. Por outro lado, Manoel protesta contra a arbitrariedade do Arsenal, Hernan

Alves de Oliveira, que se opõe contra na Policia Central, profissional militares de títulos aprovação.

Leia ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas Revista de cultura política

GREVE EM LIVORNO CONTRA O MASSACRE DE PRISIONEIROS COREANOS

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Campanha Difamatória

Alguma coisa sempre vem à tona, durante a lavagem de roupa suja que se processa nos Estados Unidos, à margem da campanha da sucessão presidencial. Primeiro vemos Truman apontando Eisenhower como o exemplo mais triste de homem que atraía seus próprios ideais. Tais coisas foram ditas no momento em que o sr. Truman, discursando, percorria quatorze mil quilômetros em companhia de sua filha, a discutida cantora Margaret. Os telegramas não explicam se foi no começo dessa extensa excursão ou se foi já no fim, com os bronzes esquentados, que o primeiro magistrado do país que é hoje a Meca do capitalismo, para demolir um adversário político, o senador Nixon, também disse que esse parlamentar da maior democracia burguesa não serve nem mesmo para amarrar os cordões dos seus sapatos.

Todas essas coisas vêm sendo reproduzidas pelos novos bravos jornais nortistas, que no entanto tudo fazem, através de títulos o mais possível cerimiosos (les que tanto cultivam o sensacionalismo) para encobrir o escândalo.

Por vezes, o orador, ao lado da filha cantora, saia um pouco do terreno da descompostura singela e dizia alguma coisa relacionada com a política.

Assim, falando sobre a orientação do Partido Republicano, afirmou que esse partido não tem ligações com o povo e que está catada das classes privilegiadas. Provavelmente Truman pretende demonstrar que o seu partido, o Partido Democrata, não está na mesma situação...

Por sua vez, Eisenhower, apesar do iconismo tão cultivado entre os militares, procura soltar a língua e diz que seu concorrente, Stevenson, nada mais é do que um égo das palavras de Dean Acheson.

Mas uma declaração de Eisenhower a respeito da guerra na Coreia, declaração através da qual o candidato republicano acusa o candidato democrata de falta de acuidade política, provoca patética resposta de Truman, que acusa Eisenhower como responsável pelo desencadeamento da guerra na Coreia. Por que? Como um dos culpados pelo envio de tropas interventionistas, que pretendem sustentar, na ponta das baionetas, a desmoralizada ditadura do Sung Man Ri? Não! O sr. Truman acusa Eisenhower justamente de ter permitido a retirada das tropas americanas da Coreia do Sul...

Na verdade, a guerra na Coreia é resultado da ilegal intervenção armada das tropas americanas, sob o disfarce da bandeira da ONU e em flagrante contradição com a Carta das Nações Unidas.

Em resumo: do debate entre os candidatos dos dois partidos reacionários norte-americanos só se pode aproveitar o pitoresco da troca de insultos e desafios, pois os fanáticos propagandistas eleitorais, quando saem desse terreno, enveredam no da falsificação da História.

NO CONGRESSO DE PEQUIM

Profunda Impressão Causaram Os Delegados da América Latina

Amplio contato com os representantes dos povos asiáticos — Fala o chefe da delegação dos Estados Unidos, que desafiou as iras do Departamento, sobre os problemas da luta pela paz — «Justa e razoável solução para a guerra», pede o herói coreano

PEQUIM, 5 — (D. Joseph Estarita, especial para a IMPRENSA POPULAR — Via Radiobras) — A voz da América Latina foi ouvida aqui no Congresso da Paz da Ásia e do Pacífico, causando profunda impressão aos 412 delegados de 37 países. Além da circunstância primordial de estarem reunidos todos os povos da Ásia, o caráter particular deste Congresso reside na representação da América Latina, cujas portavozes tiveram aqui uma excepcional acolhida e foram recebidas como povos irmãos, amparados na mesma luta contra o mesmo inimigo.

Na sexta-feira última Diego Montaña Cuellar, professor da Universidade Nacional da Colômbia, elencizou a assistência com o seu discurso sobre como o povo colombiano foi mergulhado numa guerra interna, ao preço de dezenas de milhares de vidas dos seus melhores filhos, ao mesmo tempo que era forçado a mandar mil soldados para a guerra da Coreia, completamente estranha aos seus interesses.

Diego Montaña Cuellar recebeu uma estrondosa ovacão, correspondente ao fato de que pela primeira vez os povos da Ásia tinham uma percepção dos sofrimentos dos povos da América Latina, submetidos às condições de atraso na agricultura, estagnação industrial e ditadura política — males alimentados pelo imperialismo e dos quais a Ásia ainda sofre, com exceção do povo libertado da China.

O conhecido médico mexicano, Imael Cosio Villegas, fez o principal informe sobre a defesa da cultura contra a penetração das influências norte-americanas, seguida da avia. Olga Poblete, do Chile, membro do Conselho Mundial da Paz, que declarou que a conquista da independência nacional é inseparável da luta pela paz.

No seu terceiro dia a Conferência ouviu a palavra do Dr. Abel Cheron, que rouxe a mensagem do povo brasileiro na luta pela paz.

Assim se desvendou todo o panorama das lutas da América Latina para os delegados, que até agora tinham

ROMA, 6 (I.P.) — O POVO ITALIANO MANIFESTA PROFUNDA INDIGNAÇÃO CONTRA O ASSASSINATO EM MASSA DE PRISIONEIROS DE GUERRA COREANOS E CHINESES NOS CAMPOS DE PRISIONEIROS NORTE-AMERICANOS NA COREIA. NA CIDADE DE LIVORNO OS TRABALHADORES SE DECLARARAM EM GREVE DE PROTESTO CONTRA O ASSASSINATO DE PRISIONEIROS DE GUERRA COREANOS E CHINESES, NOS CAMPOS NORTE-AMERICANOS.

De 1929 a 1951 Aumentou Treze Vezes a Indústria na URSS

Resumo do despacho telegráfico sobre o informe de Malenkov ao XIX Congresso do Partido Bolchevique — Os grandes êxitos do sistema socialista em contraste com as catástrofes e crises do sistema capitalista

MOSCOW, 6 (I.P.) — Cerca de quatro horas durou o informe apresentado no XIX Congresso do P. C. (b.) da URSS por G. M. Malenkov sobre o trabalho do Comitê Central.

Acentuou Malenkov que o resultado da segunda guerra mundial alterou todos os cálculos dos imperialistas da maneira imprevista para estes. «Em vez da destruição ou debilitamento da União Soviética, verificou-se o seu fortalecimento, elevou-se a sua autoridade internacional. Em vez do debilitamento ou derrota da democracia, aconteceu o deslocamento de parte de países da Europa Central e Sul Oriental do capitalismo e o estabelecimento neles do regime democrático popular». Malenkov também frizou que após a guerra se produziu novo e poderoso impulso de luta de liberação nacional nos países coloniais e dependentes, e que se aguçou a crise do sistema colonial. Foi assim assegurado duríssimo golpe no imperialismo mundial.

A TERCEIRA PARTE DA HUMANIDADE

Proseguindo, Malenkov frisou que numa terceira parte da humanidade foi arrancada do jugo do imperialismo, arrancada das cadeias da exploração do imperialismo. Com o resultado da guerra, três importantes estados do mundo capitalista, a Alemanha, o Japão e a Itália, deixaram de ser grandes potências; a França e a Inglaterra perderam suas posições anteriores.

O PERÍODO DE APÓS-GUERRA

«O período de após-guerra — declarou Malenkov — é um período em que continua o debilitamento do sistema capitalista mundial e aumenta

tam as forças da democracia e do socialismo.»

Nota o informante que os anos de após-guerra se verifica o incremento de novas dificuldades econômicas nos países capitalistas, o surto da expansão do imperialismo norte-americano e, relativamente a tal fato, o agudamente das contradições entre os países capitalistas. No mundo capitalista, formou-se novo centro de agressão, personificado nos Estados Unidos, de onde agora se originam as ameaças mais sérias para a paz, a liberdade e a independência nacional dos povos.

ANTE O PERIGO

«Ante esse perigo — obser-

va Malenkov — as forças da democracia e do socialismo que se debatem nas tensões da crise geral do capitalismo, que se profunda cada vez mais, e de crises cíclicas. Nota que esta é uma linha de militarização da economia e de desenvolvimento unilateral das forças de produção pelo período de após-guerra o caminho para adiante assinalado pelo XVIII Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da URSS, caminho pacífico e de passagem gradual do socialismo ao comunismo, que tinha sido interrompido pela guerra.»

TEMPO DE GRANDES ÉXITOS

Malenkov afirma que os anos de após-guerra na U.R.S.S. foram anos de importantes êxitos na indústria e na agricultura, em todos os domínios da ciência, da cultura e das artes. «Ao mesmo tempo — acentuou — foram anos em que se consolidou mais ainda a unidade moral e política da sociedade soviética e a unidade entre os povos do nosso país. A União Soviética lutou ativamente em todos esses anos pela manutenção e o fortalecimento da paz no mundo inteiro.»

SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Continua Malenkov traçando um quadro dos problemas fundamentais da situação internacional e desenvolvendo o debilitamento do sistema capitalista mundial e a situação econômica nos países do capitalismo.

«O quadro geral da situação econômica mundial no presente momento se caracteriza por duas linhas de desenvolvimento: a linha de ininterrupto asseio da economia civil, que tem lugar na União Soviética e nos países da Democracia Popular, economia que não conhece crises e se desenvolve a fim de assegurar a máxima satisfação das necessidades materiais e culturais da sociedade.»

«Essa economia — diz Malenkov — garante a sistematica elevação do nível de vida das massas populares e pleno emprego às forças operárias. Caracteriza essa economia a colaboração amistosa dos países que compõem o campo democristão.»

DEMOCRACIA POPULAR

Nos países europeus da democracia popular, não obstante haverem sofrido muito matas com a guerra que os países capitalistas da Europa Ocidental, o nível da produção industrial foi superior em 1951, na seguinte proporção: 2,9 vezes na Polônia; 1,7 na Tchecoslováquia; 2,5 na Hungria; 1,9 na Rumania; 4,6 na Bulgária, e mais de 5 vezes na Albânia.

Nesses países se verifica também, uma elevação constante da agricultura, desenvolvendo-se com especial rapidez a produção agrícola por meios técnicos, registrando-se importantes êxitos no domínio da pecuária.

NA REPÚBLICA DEMOCRATICA DA ALEMANHA

A República Democrática Alemaña registra grandes êxitos no desenvolvimento da sua economia. A produção industrial da República para 1952 não foi sólamente restabelecida, mas também superou em 36 por cento o nível de antes da guerra. O volume da produção industrial era ali 24,7 vezes maior do que 1946.

CHINA POPULAR

Floresce rapidamente a economia da República Popular da China. O povo chinês trabalha com enorme entusiasmo e supera com felicidade as terríveis consequências da ruimosa guerra contra os invasores japoneses e a reação do Kuomintang, que durou muitos anos. O fomento industrial da China desde o estabelecimento do poder popular cresce em rápido ritmo. O volume da produção industrial em 1951 aumentou mais de duas vezes em comparação com 1949. Restaurou-se o transporte ferroviário e o intenso ritmo se estendeu novas estradas de ferro. Como resultado da grande reforma agrária realizada pelo governo popular na China, foi alcançado êxito na agricultura: a produção de cereais em 1951 foi 128 por cento maior de que a 1949, a de algodão, 252 por cento. Enquanto na antiga China as finanças es-

tavam completamente desorganizadas e a inflação atingiu enormes proporções, o governo popular da China fortaleceu o sistema financeiro e assegurou a estabilização dos valores.

Depois que se libertou dos colonizadores japoneses, a República Democrática Popular da Coreia conseguiu grande progresso económico. O volume da produção industrial em 1949 aumentou quatro vezes em comparação com 1946. Depois da reforma agrária realizada pelo governo democrático-popular, a superfície de semeadura aumentou quase 25% e se elevou muito a produtividade de todos os cultivos. O ataque dos imperialistas norte-americanos interrompeu o trabalho pacífico das massas populares da República Democrática Popular da Coreia. As tropas norte-americanas e outras que atuam sob a bandeira da ONU destroem barbaramente as cidades e as povoações civis da Coreia do Norte, a sua indústria e agricultura.

A República Popular da Mongólia obteve importantes êxitos no fomento de sua economia. A economia nacional da República se desenvolve e fortalece de ano para ano. Melhora o bem-estar material e aumenta a cultura do povo mongol. A pecuária, ramo principal do economia do país, aumenta invariavelmente. O número de cabeças de gado aumentou 2,5 vezes durante a existência da República.

PROTESTO

GUATEMALA, 6 (I.P.) — A delegação dos sindicatos soviéticos recém-chegada à Índia para entregar os gêneros alimentícios oferecidos pelo povo soviético à população fumista da Índia, foi recebida pelo Ministro Principal do Estado de Mysore, Domnukia, que agradeceu aos sindicatos soviéticos pela ajuda prestada aos famintos daquele Estado. Domnukia expressou sua satisfação por ter a oportunidade de entrevistar-se com os representantes da URSS e declarou:

«Amanhã a URSS pelo fato de se pronunciar contra a dominação imperialista e contra a dominação racial.»

PROTESTO

GUATEMALA, 6 (I.P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala enviou um telegrama de protesto ao presidente de El Salvador, Oscar Osorio, acentuando que «a imposição da lei marcial, em El Salvador, a semana passada, é uma forma de reprimir os trabalhadores.»

MANIFESTAÇÃO

MOSCOW, 6 (I.P.) — A delegação dos sindicatos soviéticos recém-chegada à Índia para entregar os gêneros alimentícios oferecidos pelo povo soviético à população fumista da Índia, foi recebida pelo Ministro Principal do Estado de Mysore, Domnukia, que agradeceu aos sindicatos soviéticos pela ajuda prestada aos famintos daquele Estado. Domnukia expressou sua satisfação por ter a oportunidade de entrevistar-se com os representantes da URSS e declarou:

«Amanhã a URSS pelo fato de se pronunciar contra a dominação imperialista e contra a dominação racial.»

PROTESTO

GUATEMALA, 6 (I.P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala enviou um telegrama de protesto ao presidente de El Salvador, Oscar Osorio, acentuando que «a imposição da lei marcial, em El Salvador, a semana passada, é uma forma de reprimir os trabalhadores.»

MANIFESTAÇÃO

TOQUIO, 6 (I.P.) — Os camponeses dos arredores da cidade de Okanara realizaram uma manifestação de protesto exigindo a devolução das terras requisitadas arbitrariamente pelas tropas norte-americanas.

PERU

LIMA, 6 (I.P.) — Ampliou-se a greve dos estudantes universitários que teve inicio a duas semanas na Universidade de Arequipa quando aderiram os acadêmicos das Universidades de Trujillo, San Marcos e Cusco. Os estudantes apresentaram uma série de reivindicações. Os de Arequipa exigem a destituição do reitor.

GREVE NO SCALA

ROMA, 6 (I.P.) — Encerraram-se em greve os músicos e os cantores do Teatro Scala de Milão.

NAUFRAGIO

LONDRES, 6 (I.P.) — Em consequência do naufrágio do navio de pesca «Norman», de 629 toneladas, oito tripulantes morreram afogados e onze ainda se encontram desaparecidos.

O afundamento se verificou na costa sudoeste da Irlanda.

Acaba de aparecer:

2º volume

cr\$30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

CARTAS AMERICANAS

Ganham Cada Vez Menos os Trabalhadores

Editorial VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

NOVA YORK, Outubro (I.P.) — Desde o inicio da guerra na Coreia o trabalhador americano vem recebendo salários cada mês que dão cada vez menos para as suas necessidades. De 1949 até agora, o salário médio, por hora, subiu de 1 dólar e 57 para 1 dólar e 60. Por outro lado, porém, os impostos subiram de 10 cents a hora, que era o quanto pagava cada trabalhador dez dias antes da guerra na Coreia, por 25 cents, que é o que paga agora.

Assim é que, quando o operário americano vai gastar o seu ordenado, adquirindo gêneros de primeira necessidade, verifica que seu salário foi diminuído pelo assombroso aumento dos preços. Na verdade, o salário real está cada vez mais baixo.

ESTÃO COMENDO MENOS OS TRABALHADORES

Dados fornecidos pelo Serviço de Informações e Pesquisas dos Estados Unidos informam que os trabalhadores americanos estão comendo menos do que em 1946, tanto em quantidade como em qualidade. Cada pessoa, por exemplo, está consumindo menos 5,3% de cereais — menos do que em 1946, quando havia 66% de leite e derivados.

7,4% de verduras, 7,6% de pais artigos domésticos, como refrigeradores por exemplo, caíu de quase 30%. A produção de roupas para homem desceu de 25 por cento.

MAIOR PRODUÇÃO PARA A GUERRA, MENOR PARA A POPULAÇÃO

Da primeira metade de 1951 ao primeiro semestre de 1952, a produção de guerra aumentou enormemente. Assim é que a produção de aviões aumentou de 100% por cento; a de navios de 37 por cento e a de armamentos aumentou de 100 por cento.

Enquanto isso, a produção civil descrece assustadoramente. Na televisão, e no rádio, calou de 37%. A produção de automóveis e dos principais artigos de consumo durável, como refrigeradores, geladeiras, etc., caiu de 24,3% para 17,9%.

Basta citar dois exemplos. Assim é que, a American V. colen Company (lás para roupas, agasalhos, cobertores para o exército etc.) que possui contratos de guerra com o governo, aumentou seus lucros de 19,00 por cento e a Firestone Tire and Rubber Company, que também possue contratos com o governo para a produção de pneu-máticos e demais artigos de borracha, aumentou seus lucros habituais de 289 por cento.

Mas então, a quem a guerra beneficia? É evidente que só aos fabricantes de armamentos, aos grandes trustes, que produzem para a guerra.

Tais são em rápidos tragos, algumas consequências da militarização dos EU. U. lucros fabulosos para os trustes, rebaixando o nível de vida para a massa trabalhadora.

Amanhã, Dia 8, às 17 Horas, Assembléia dos Trabalhadores do Curtume Carioca

Começou a Greve dos Têxteis do Nordeste

Maria da Graça

Em princípios deste ano teve início em Pernambuco, nos Municípios onde se encontram localizadas as mais importantes fábricas têxteis, a luta dos trabalhadores por aumento de salários e outras reivindicações imediatas. O movimento empolgou a massa operária e empurrou para a direção todos os Sindicatos da categoria, cujas diretórias não puderam fugir à situação que lhe cabia, à frente da campanha. No decorrer desses meses, num processo lento, porém, seguro, forjou-se uma frente única sindical para a conquista das reivindicações contidas numa Carta aprovada em todos os Municípios têxteis, em grandes assembleias sindicais. Greves têm se verificado em algumas cidades, como Moreno e Goiânia, e paralisações parciais e diversas grandes fábricas puseram à prova a fibra dos trabalhadores.

A campanha iniciada pelos têxteis pernambucanos uniu-se aos trabalhadores da Paraíba, Rio Grande do Norte e outros Estados nordestinos. Ampliou-se em âmbito regional a união de proletariado têxtil do norte e do nordeste do país. A greve geral foi marcada para 1º de Outubro no caso de não ter sido obtida até aquela data nenhuma solução com os empregadores. Chegaram agora as primeiras notícias. Na Paraíba, em Rio Tinto onde estão localizadas as maiores fábricas de tecidos, toda a indústria está paralizada. Os operários exigem 50% de aumento em seus salários. Em Pernambuco, nos Municípios de Paulista, Moreno e Goiânia começam a parar as primeiras fábricas. A greve ao qual tudo indica, paralisará quase completamente a indústria têxtil pernambucana. Os têxteis cariocas, também em luta por aumento de salários e tendo diante de si a perspectiva de precisarem recorrer à greve, saudário, certamente, os seus companheiros pernambucanos e parabituenses e não lhes faltaria com sua solidariedade. O estímulo que esteja recebendo deles muito os auxiliará na presente campanha que empreendem.

UNIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DO CHILE

SANTIAGO, 4 (I. P.) — Lideres dirigentes sindicais realizaram uma importante reunião nesta Capital, para estudar a criação de uma Federação Sindical Chilena, que agrupe todos os empregados e operários do país. Os delegados, que participaram da reunião, são das mais variadas tendências políticas e acertaram a realização, no próximo ano, de um Congresso de Unificação, para assentear as bases da futura Federação.

O Presidente da República, general Bernardo Ibáñez, deu seu apoio à iniciativa e manifestou-se contra a possível infiltração dos pelegos «calafatos», que nadam mais representam no movimento sindical chileno.

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás. Mecânicos em geral, chame Bels ou Ramos pelos telefones 12-854 e 45-5242. Atende-se a reclamações.

Dr. Irineu Sant'Anna

CLÍNICA MÉDICA
RUA VISCO DE BRIO BRANCO,
337 - 2º andar - sala 3 -
NITERÓI
Terças, quintas e sábados das
17 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6302 - RIO 43-0516

PROGRAMA DA SEMANA

Y. MAIA CINEMA

APASSIONATA — sexta produção da Cia Cinematográfica Vera Cruz, dirigida por Fernando de Barros (no I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro foi o chefe da delegação paulista), não chegou de São Paulo bem credenciada pela crítica. O filme, segundo informações, possui boa fotografia mas quanto ao seu conteúdo e narrativa não promete. No elenco: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Alberto Ruschel, Ziembinelli, Abílio P. de Almeida e Josef Werneck. «APASSIONATA» pode ser um filme fraco, porém indicamos primeiramente esta produção brasileira, a qual quer «maravilha» do cinema norte-americano. E podem as carpideiras que não conseguiram destruir a unidade vitoriosa do I Congresso de Cinema no charme de chauvinistas.

ABISMOS DO DESEJO (On the Loose) — focaliza os problemas da adolescência, dramaticamente. A direção é de Charles Lederer e no elenco estão Joan Evans, Melvyn Douglas e Lynn Bari.

A FAVORITA DO BARBA AZUL («Barbe Bleue») — história baseada no Barba Azul, com Pierre Brasseur no papel do assassino de sete esposas. O filme foi dirigido por Christian-Jacques e no elenco estão Cécile Aubry, Jacques Serran, Jean Debucourt — França Filmes.

OS MISERAVEIS (II Misérabilis) — versão italiana do romance de Victor Hugo já filmado na França e em Hollywood. Dirigido por Ricardo Freitas temos no elenco Gino Cervi no papel de Jean Valjean, Giovanni Hinrich no Javert e Valentina Cortese no de Cosette. Art-Filmes.

AMÉRICA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

ART-PALACIO — «Os miseráveis», com Gino Cervi e Valentina Cortese.

ASTORIA — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

AVENIDA — «Appassionata», com Tonia Carrero e Anselmo Duarte.

AZTECA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

BANDEIRANTES — «Zorá, a feticheira» e «Meu amigo Ilarney».

BOTAFOGO — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

CARIOCA — «Appassionata», com Tonia Carrero e Anselmo Duarte.

COLISEU — «A favorita do barba azul», com Cécile e Pierre Brasseur.

COLONIAL — «Abismos do desejo».

MERGULHANDO PARA A MORTE (The Sea Hornet) — uma bagagem qualquer dirigido por Joseph Kane, interpretado por Rod Cameron, Adele Mara e muitos escafandristas, nesta especialização em mergulhos.

No Rio está em exibição «Justitia Injusta», um filme que promete. E «CANTANDO NA CHUVA» continuará a ser o melhor espetáculo da semana.

AMÉRICA — com Joan Evans e Melvyn Douglas.

E. DE SA' — «A perdida pela paixão» e «Peggy».

FLUMINENSE — «O desmoldor» e «Rust» salva uma vida.

GUANAHAN — «Travador inovidável», com Larry Parks.

H. LOBO — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

IDÉAL — «Appassionata», com Anselmo Duarte e Tonia Carrero.

IPANEMA — «Mergulhando para a morte», com Rod Cameron e Adele Mara.

IRIS — «A favorita do barba azul» e «Meu amigo Ilarney».

LEBLON — «Appassionata», com Tonia Carrero e Anselmo Duarte.

LEMON — «Vagabundas», com Letícia Palma e Antonio Barreto.

MIRAMAR — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

MONTE CASTELO — «Mergulhando para a morte», com Rod Cameron e Adele Mara.

ODEON — «Mergulhando para a morte», com Rod Cameron e Adele Mara.

OLÍMPIA — «Anjos disfarçados» e «Os fugitivos da gulgulina», com Charles Laughton.

OLINDA — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

PALACIO — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

MARACANA — «Mergulhando para a morte», com Rod Cameron e Adele Mara.

MARROCOS — «Amiga da onda», com John Lund.

PARA JUDOS — «Os miseráveis», com Gino Cervi e Valentina Cortese.

PLAZA — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

PORTO ALEGRE — «Appassionata», com Cécile Aubry e Valentine Cortese.

PRIMOR — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

PRIMOR — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

RIOX — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

ROXO — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «Anjos disfarçados» e «Os fugitivos da gulgulina», com Charles Laughton.

OLINDA — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

PALACIO — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLINDA — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

PALACIO — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

OLÍMPIA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

Dois Líderes, Frente a Frente, no Domingo

maltinos a liderança. No domingo, ainda no Estádio Municipal, Fluminense e Bangú bater-se-ão, num prélio que promete grandes sensações, pela colocação que os dois clubes agora desfrutam. Completando a rodada, jogarão: América x Madureira, em Campos Sales; Olaria x Canto do Rio, em Bariri e São Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo. Esta sendo tentada a antecipação desse último cotejo para a tarde de quinta-feira no Maracanã ou para a manhã de domingo, no mesmo local. Os rubro-negros confiam na fidelidade de sua imensa legião de fãs.

A próxima rodada do certame carioca, a nona do turno, reserva dois grandes «clássicos» para a torcida: no sábado, em Maracanã, jogarão Vasco e Botafogo, defendendo os cruzmaltinos a liderança. No domingo, ainda no Estádio Municipal, Fluminense e Bangú bater-se-ão, num prélio que promete grandes sensações, pela colocação que os dois clubes agora desfrutam. Completando a rodada, jogarão: América x Madureira, em Campos Sales; Olaria x Canto do Rio, em Bariri e São Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo. Esta sendo tentada a antecipação desse último cotejo para a tarde de quinta-feira no Maracanã ou para a manhã de domingo, no mesmo local. Os rubro-negros confiam na fidelidade de sua imensa legião de fãs.

NÃO HOUVE MUDANÇA DE SISTEMA, MAS APENAS TROCA DE POSIÇÕES

JOGOU MAL O AMÉRICA E O BOTAFOGO, COM QUALQUER TÁTICA VENCERIA O CONJUNTO DE CAMPOS SALES — UM TESTE MAIS DIFÍCIL PODERA DIZER DA ARRUMAÇÃO QUE PIRILO DEU AO QUADRO ALVI-NEGRO



SILVIO PIRILO, a exemplo de Kruschnick e Zezé Moreira, introduziu nova e revolucionária tática no futebol metropolitano. Seus resultados práticos, não obstante o triunfo sobre o América, poderão ser constatados no próximo sábado, quando o Botafogo cotejará com o Vasco da Gama

O Botafogo enfiou quatro tentos no América. Dizem alguns, em consequência de sua nova tática; afirmam outros, devido a fraca atuação dos rubros. O nosso ver, nada de novo apresentou o clube de General Severiano. Apenas algumas trocas de posições e um melhor aproveitamento de vários jogadores, com o lançamento eficaz de um novo.

Mas o fato é que os alvinegros venceram e este triunfo será alardeado por muito tempo, credenciando mesmo o

club de Carlito Rocha para a peleja contra o Vasco, no próximo sábado.

Sobre a nova tática do Botafogo, verdadeiramente, temos pouco a dizer. Trata-se de um esquema, já utilizado na Inglaterra, França, Bélgica e Itália. E os resultados só não foram sempre positivos, trouxeram, em várias ocasiões, grandes glórias para as equipes que a adotaram. Tal como a marcação por zona, a nova sistema é essencialmente defensivo. Nada menos de

sete homens agrupam-se na defesa, por ocasião dos ataques contrários. Enquanto isto, o ataque fica reduzido a quatro elementos, apenas. Insistimos porém, que a nova tática não melhora o Botafogo, pois, deve-se levar em conta que os rubros atuavam sem três de seus titulares: Ranulfo, Ivan e Joel. E não sabemos se, incluídos no time, o panorama da partida se modificará para os alvinegros. Aguardamos, pois,

um teste mais difícil, como será o de sábado próximo, por exemplo, para julgar da eficiência do sistema, já batizado, embora indevidamente, como «invenção» Pirilo.

Para o próximo domingo, o Botafogo enfrentará a equipe do Vasco, que vem de uma fraca exibição perante o conjunto olariense. Pirilo deve insistir em seu sistema, dai ento podremos analisar as suas reais vantagens.

Bombas e Bombinhas

Esta coluna, antes de mais nada, sauda o Flamengo. Que vitória! E que atuação espetacular!

Dessa vez a grande torcida rubro-negra esqueceu todos os seus padecimentos e foi para as ruas cantar toda a sua alegria.

E uma coisa inenarrável o carnaval que os torcedores do Flamengo fazem quando o seu clube vence.

E domingo a cidade apresentava um aspecto festivo. Em toda uma população que em palavras simples evocava os grandes lances do Fla-Flu e sorria o mal francô dos sorrisos, embora a vida estivesse cada vez mais difícil.

Não vamos falar hoje no Fluminense. Preferimos deixar de lado a atuação da equipe tricolor.

Jogar como o Fluminense jogou domingo, sem fibra, sem vontade de vencer, como que mostrando ao adversário que sómente ele, Fluminense, poderia triunfar, tinha que redundar no que redundou.

As honras estão agora entregues à torcida rubro-negra. O espetáculo à saída do Estádio ainda está bem vivo e nós ainda escutamos os brados de «Fechou, fechou, fechou a Leiterias, naturalmente referindo-se às últimas atuações do atacante Castilho.

Esta semana ninguém vai poder com o pessoal do Flamengo. E até os rapazes rubro-negros da crônica esportiva estão «assanhados»...

—00—

Daqui e dos Estados

Com os resultados verifica-
dos na oitava rodada, a colo-
cação dos clubes que inter-
vêm no campeonato carioca,
ficou assim organizada:

1º Vasco	2
2º Fluminense	2
3º Bangú	2
4º Botafogo	4
5º América	8
6º Olaria	8
7º Bonfim	11
8º Madureira	12
9º Canto do Rio	13
10º São Cristovão	13

RESULTADOS EM S. PAULO
O Corintians venceu o Ipiranga por 4x0, tentos de Carbone (3) e Souzinha; em Piracicaba, o São Paulo perdeu o seu primeiro ponto, empata-
do com o XV de Novembro, por 0x0; a Portuguesa de Desportos derrotou; por 3x1, o Juventus; e Guarani ultra-
passou o Ponte Preta, no clássico campineiro, por 4x3; Radium e Comercial empataram por um tento e o Santos, com três tentos de Carvalho, sobrepujou, por 3x0, o XV de Novembro, de Jau. A verdadeira surpresa da rodada foi a queda frágiora da Palmeiras para a Portuguesa Santista, em Santos, por 4x2. Vascenecelos, antigo aspirante vascalino foi o artilheiro, com dois tentos, marcando ainda, para o vencedor: Vivinho e Baia. Jair e Liminha golearam para o Palmeiras.

COLOCACAO
Com estes resultados, a classificação passou a ser a seguinte:

1º Corintians e S. Paulo	1
2º Portuguesa de Desportos	2
3º Palmeiras	3
4º Guarani e Santos	6
5º Ponte Preta	7
6º Radium e XV de Novembro de Piracicaba	8
7º Nacional e Portuguesa Santista	9
8º Comercial, Ipiranga e Palmeiras	10
9º XV de Novembro de Jau	11
10º Juventus	11

PROXIMA RODADA

QUARTA-FEIRA A NOITE
No Pacaembu: São Paulo x Quinze de Jau. Em Campinas: Guarani x Radium.

SABADO A PORTUGUESA X NACIONAL

DOMINGO — Palmeiras x São Paulo Radium x Corintians; Ponte Preta x Port. 6

ranga por 4x0, tentos de Carbone (3) e Souzinha; em Piracicaba, o São Paulo perdeu o seu primeiro ponto, empata-
do com o XV de Novembro, por 0x0; a Portuguesa Santista, em Santos, por 4x2. Vascenecelos, antigo aspirante vascalino foi o artilheiro, com dois tentos, marcando ainda, para o vencedor: Vivinho e Baia. Jair e Liminha golearam para o Palmeiras.

COLOCACAO
Com estes resultados, a classificação passou a ser a seguinte:

1º Corintians e S. Paulo	1
2º Portuguesa de Desportos	2
3º Palmeiras	3
4º Guarani e Santos	6
5º Ponte Preta	7
6º Radium e XV de Novembro de Piracicaba	8
7º Nacional e Portuguesa Santista	9
8º Comercial, Ipiranga e Palmeiras	10
9º XV de Novembro de Jau	11
10º Juventus	11

PROXIMA RODADA

QUARTA-FEIRA A NOITE
No Pacaembu: São Paulo x Quinze de Jau. Em Campinas: Guarani x Radium.

SABADO A PORTUGUESA X NACIONAL

DOMINGO — Palmeiras x São Paulo Radium x Corintians; Ponte Preta x Port. 6

Desportos; Jabaquara x Portuguesa Santista; XV de Juiz de Fora x Piracicaba; Juventus x Santos e Ipiranga x Guarani.

CUISE NO AMERICA
Em consequência das sucesivas derrotas de seu time, propõe-se que o diretor de futebol do América, sr. Guilherme Coutinho, bem como o técnico José Ferreira Lemos, teriam se demitido. Ainda não há confirmação dessas notícias, embora já se afirme que Oscar seria o responsável, até que se arrumasse outro treinador, das equipes rubras.

RODADA MINTURA

Resultados dos jogos de domingo passado: América x Sete de Setembro, 1; Vila Nova, 2 x Cruzeiro, 1; Asas, 3 x Metalúrgica, 1; Siderúrgica, 0 x Meridional, 0. Com esta vitória, o Siderúrgica laureou-se o campeão do turno.

Perrotando ao Country Club, por 8x5, a equipe do Fluminense ficou de posse da taça José Verdas.

O Vasco da Gama venceu surpreendentemente o tricampeão Edmundo Marinho Cunha, derrotando por boa margem de pontos a representação do Fluminense. As figuras mais destaque da competição foram Hilda Iassen e Sergio Flugelredo.

Além de ter sofrido o terceiro tanto contra suas redes, o popular guardião Castilho, foi sobremodo infeliz no lance. Tratando de desferir por Adãozinho, o arqueiro tricolor falhou, indo pelo lado, violentamente, atingir-lhe o nariz, ocasionando a mencionada fratura. Castilho, que é, no flagrante acima praticamente invicto, não pode dizer que é assentada; no entanto, contra o Bangú, Veludo será chamado a intervir, acreditando os tricolores que, dada a sua excelente forma atual, supre com eficiência o posto que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

Quigão do Brasil

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em canchas cariocas.

O Flamengo salvou o campeonato. Slim, amigos, não fôr a vitória de ontem, e pouco poderíamos esperar desse certame que se arastaria com o Fluminense na liderança, a dois pontos dos segundos colocados. E o jogo de domingo vindouro, entre o ex-líder e o Bangú, antigo e atual líder não teria o interesse que terá para toda a torcida carioca que venceu com a torcida rubro-negra que pertence ao maior goleiro que no momento milita em

CONSPIRATA DA FOME CONTRA O PESSO

Prefeito e Light, COFAP, frigoríficos, IRGA e tubarões de todos os ramos de comércio, aliados à sombra de Vargas levam adiante um plano monstruoso de esfomeamento da população — Sobem ininterruptamente os preços das utilidades, principalmente dos gêneros alimentícios mais essenciais, enquanto a Câmara prepara a aprovação do "Projeto n.º 1.000"

O povo carioca encontra-se diante de uma nova onda de aumentos e paralelamente, da escassez dos principais gêneros alimentícios. Sistematicamente, sob os pretextos e alegações mais diversos, os preços dos gêneros vão sendo majorados e a escassez, de produtos no mercado vai se tornando cada vez mais sentida pelo povo. Enquanto isso, se discute na Câmara Municipal, já em terceira dis-

cussão, o imoral «Projeto ... 1.000», que eleva em 2% por cento o imposto sobre as vendas e cujas consequências, na opinião da própria Associação Comercial do Rio de Janeiro, será o agravamento de maneira alarmante do custo de vida. Ao mesmo tempo, o sr. Benjamim Cabello, presidente da C.O.F.A.P., concilia com os frigoríficos o acordo que estabelece a redução de 50% por cento na abate de ga-

do para o abastecimento; autoriza, de mãos dadas, ao I.R.G.A., a majoração do preço do arroz e permite aos panificadores venda da pão fora da tabela.

Por sua vez a Light, com o racionamento de energia elétrica, forçando o descremamento da produção, contribui para o agravamento da trágica situação do povo carioca.

COME PLANIFICADA

Delincha-se, assim, um monstruoso plano de esfomeamento do povo, do qual participam, aliados, o Prefeito e a C.O.F.A.P., a Light e os frigoríficos, de cujas consequências a população carioca vem sendo vítima. Daí, diversos são os aumentos de preços ultimamente registrados e seria a ameaça de continuação desses aumentos.

ARROZ MAIS CARO, OBRA DO IRGA E DA COFAP

O arroz inclui-se entre os produtos que vêm de sofrer recente aumento de preço. Aliado aos tubarões do I.R.G.A. (Instituto Riograndense do Arroz), o primeiro ao se dirigir para o startegante o segundo durante a apresentação:

- multar em Cr\$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Escrivão) por infração do artigo 145 do Código (tirar os pés dos estribos);
- multa rem Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labra (Macedônio) por infração do parágrafo 3º do artigo 180 do Código (não fazer o cante regularmente);
- multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Henrique Italo, Alberto Corrino e Helio Soares por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias da seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);
- multar em Cr\$ 200,00 o joquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);
- proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Cesário;
- multar em Cr\$ 200,00 o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);
- suspender por 30 dias o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário animal Mazzy);
- suspender por 30 dias o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);
- mandar examinar o animal Islate pelo veterinário oficial da Sociedade;
- publicar que se arahan na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;
- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Percy Souza, por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startegante o segundo durante a apresentação:

- multar em Cr\$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Escrivão) por infração do artigo 145 do Código (perder o bongô);

1 multa rem Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labra (Macedônio) por infração do parágrafo 3º do artigo 180 do Código (não fazer o cante regularmente);

- multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Henrique Italo, Alberto Corrino e Helio Soares por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias da seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

1 multar em Cr\$ 200,00 o joquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

- proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Cesário;

1 multar em Cr\$ 200,00 o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

- mandar examinar o animal Islate pelo veterinário oficial da Sociedade;

1 publicar que se arahan na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;

- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Percy Souza, por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startegante o segundo durante a apresentação:

- multar em Cr\$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Escrivão) por infração do artigo 145 do Código (perder o bongô);

1 multa rem Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labra (Macedônio) por infração do parágrafo 3º do artigo 180 do Código (não fazer o cante regularmente);

- multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Henrique Italo, Alberto Corrino e Helio Soares por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias da seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

1 multar em Cr\$ 200,00 o joquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

- proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Cesário;

1 multar em Cr\$ 200,00 o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

- mandar examinar o animal Islate pelo veterinário oficial da Sociedade;

1 publicar que se arahan na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;

- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Percy Souza, por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startegante o segundo durante a apresentação:

- multar em Cr\$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Escrivão) por infração do artigo 145 do Código (perder o bongô);

1 multa rem Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labra (Macedônio) por infração do parágrafo 3º do artigo 180 do Código (não fazer o cante regularmente);

- multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Henrique Italo, Alberto Corrino e Helio Soares por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias da seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

1 multar em Cr\$ 200,00 o joquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

- proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Cesário;

1 multar em Cr\$ 200,00 o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

- mandar examinar o animal Islate pelo veterinário oficial da Sociedade;

1 publicar que se arahan na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;

- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Percy Souza, por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startegante o segundo durante a apresentação:

- multar em Cr\$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Escrivão) por infração do artigo 145 do Código (perder o bongô);

1 multa rem Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labra (Macedônio) por infração do parágrafo 3º do artigo 180 do Código (não fazer o cante regularmente);

- multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Henrique Italo, Alberto Corrino e Helio Soares por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias da seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

1 multar em Cr\$ 200,00 o joquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

- proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Cesário;

1 multar em Cr\$ 200,00 o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

- mandar examinar o animal Islate pelo veterinário oficial da Sociedade;

1 publicar que se arahan na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;

- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Percy Souza, por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startegante o segundo durante a apresentação:

- multar em Cr\$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Escrivão) por infração do artigo 145 do Código (perder o bongô);

1 multa rem Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labra (Macedônio) por infração do parágrafo 3º do artigo 180 do Código (não fazer o cante regularmente);

- multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Henrique Italo, Alberto Corrino e Helio Soares por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias da seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

1 multar em Cr\$ 200,00 o joquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

- proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Cesário;

1 multar em Cr\$ 200,00 o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

- mandar examinar o animal Islate pelo veterinário oficial da Sociedade;

1 publicar que se arahan na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;

- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Percy Souza, por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startegante o segundo durante a apresentação:

- multar em Cr\$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Escrivão) por infração do artigo 145 do Código (perder o bongô);

1 multa rem Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labra (Macedônio) por infração do parágrafo 3º do artigo 180 do Código (não fazer o cante regularmente);

- multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Henrique Italo, Alberto Corrino e Helio Soares por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias da seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

1 multar em Cr\$ 200,00 o joquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

- proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Cesário;

1 multar em Cr\$ 200,00 o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

- mandar examinar o animal Islate pelo veterinário oficial da Sociedade;

1 publicar que se arahan na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;

- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Percy Souza, por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startegante o segundo durante a apresentação:

- multar em Cr\$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Escrivão) por infração do artigo 145 do Código (perder o bongô);

1 multa rem Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labra (Macedônio) por infração do parágrafo 3º do artigo 180 do Código (não fazer o cante regularmente);

- multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Henrique Italo, Alberto Corrino e Helio Soares por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias da seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

1 multar em Cr\$ 200,00 o joquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

- proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Cesário;

1 multar em Cr\$ 200,00 o cavaleiro Alberto Faris (Matachim, 1952), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

- mandar examinar o animal Islate pelo veterinário oficial da Sociedade;

1 publicar que se arahan na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;

- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Percy Souza, por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startegante o segundo durante a apresentação:

- multar em Cr\$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Escrivão) por infração do artigo 145 do Código (perder o bongô);

1 multa rem Cr\$ 200,00 o aprendiz Paulo Labra (Macedônio) por infração do parágrafo 3º do artigo 180 do Código (não fazer o cante regularmente